

鄧芬百年

Deng Fen
Cem Anos de Retrospectiva

藝術回顧



柳琴百年展

王守仁





FICHA TÉCNICA	製作人員表
COORDENAÇÃO GERAL António Conceição Júnior	總監 江建浩
COORDENAÇÃO DA EXPOSIÇÃO Eric Choi Chi Hong	展覽統籌 蔡志華
DIRECÇÃO DE ARTE Eric Choi Chi Hong	藝術指導 蔡志華
COORDENAÇÃO DO CATÁLOGO Fanny Chau Lai Fan Maria Virginia Nogueira Rodrigues	目錄策劃 仇麗芬 雷曼妮
DESIGN GRAFICO Dang U Weng Hong	設計 余永鴻
EXECUÇÃO GRAFICA Freda Siu Mei Si	排版 蕭美思
CONCEPÇÃO DA GALERIA Eric Choi Chi Hong	畫框設計 蔡志華
FOTOGRAFIA Domingos Van Cheng Yi	攝影 尹濟儀
TRADUÇÕES Opera	翻譯 Opera
MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO Núcleo de Montagem de Exposições dos S.R.C.	展場佈置 文化暨康體部展覽佈置組
SELECÇÃO DE CORES New Power Graphics	分色 寶華電子分色有限公司
IMPRESSÃO Tipografia Macau Hung Heng Limitada	印刷 鴻興柯式印刷有限公司
TIRAGEM 1000 Exemplares	發行數量 1000本

Deng Fen

Cem Anos de Retrospectiva

鄧芬百年藝術回顧

Galeira de Exposições Temporárias do Leal Senado
市政廳畫廊
1/8-30/8/1997



MACAU

Capital Autónoma de 1999

O Leal Senado agradece aos seguintes colecionadores:

Atelier Violette, Chan Hou Seng, Chan Peng Kwong, Ho Sü Kei,
Koi Meng Hin, Lei Ioi Chou, Ló Chi Ün, Lou Wan Sü,
Peter C. H. Tang, Wai Ün Lau, Wong Wan Fong, Yang Shanshen

a sua preciosa colaboração na organização desta exposição e também pela cedência de
algumas obras da sua própria colecção.

Agradecimentos são igualmente devidos,
pela colaboração da produção deste catálogo, aos senhores:

Associação Yu Ün dos Calígrafos e Pintores Chineses de Macau

Chan Hou Seng

Chan Kai Chon

Lam Kan

Tang Chi Iók

Peter Siu



澳門市政廳特別鳴謝
以下慷慨借出藏品及提供資料
使本展覽得以玉成的收藏家：

汪雲峰先生，李銳祖先生，何樹基先生，居明軒，
陳丙光先生，陳浩星先生，勞允澍先生，勝紅齋，
楊善深先生，鄧焯謙先生，羅至元先生及懷遠樓。

謹此一並向下列鼎力協助籌備是次展覽及
目錄的熱心人仕及機構致以深切謝意：

林近先生，陳浩星先生，
陳繼春先生，鄧子玉先生，
頤園書畫會及蕭春源先生。

(排名按筆劃序)





"Quando envolto de geada, / o repicar do sino invade o sonho, / despertando-o [...]." Estes versos da autoria de Deng Fen foram adaptados a uma famosa música fazendo o sucesso da peça "O despertar do Sonho do Pavilhão Vermelho".

A prolífica criatividade de Deng Fen nas artes da poesia, caligrafia e pintura, granjearam-lhe a reputação de ser um talentoso e "recolhido" artista. A sua forte personalidade, a incansável dedicação à arte e a época em que viveu foram determinantes para o desenvolvimento da sua criatividade. Ao espírito marcante de Deng Fen pode aplicar-se a conhecida expressão: "Indomável, nem a pobreza nem a força o vergaram". Se a sua atitude perante a vida e a aversão pela injustiça se manifestaram em pleno no seu quotidiano, enquanto artista o seu sucesso deveu-se em grande medida a essa personalidade que gradualmente venceu um estilo tão próprio. O espírito criativo de Deng Fen não teve qualquer semelhança como de grande número de artistas contemporâneos que se alheiam de uma verdadeira pesquisa artística em benefício de proveitos — totalmente alheios à cultura — comerciais ou sociais. Infelizmente, muitos são os que destituídos da vontade de se aperfeiçoarem em conceituadas técnicas artísticas, se preocupam sobretudo com o sensacionalismo revelador da excentricidade na ânsia de encontrar um caminho fácil para atingir os píncaros

da fama. Contudo, tal atalho hipotético não existe no campo das verdadeiras artes!

A exposição da obra de Deng Fen, agora organizada pelo Leal Senado, permite levar ao conhecimento do público as várias facetas da sua personalidade artística, e o grande respeito e consideração que, desde cedo, prestou ao desenvolvimento das técnicas básicas e tradicionais da Arte Chinesa. Deng Fen faleceu há trinta e três anos mas as obras que deixou continuam a afirmar-se como nobres testemunhos da nossa época. O seu legado é um exemplo altamente esclarecedor e inspirador para outros artistas.

Aproveito esta oportunidade para agradecer ao senhor Lam Kam — cuja reputação no domínio do conhecimento da Arte Chinesa constituiu uma garantia para podermos, hoje, expôr muitas das obras mais importantes de Deng Fen — todos os esforços enviados na produção desta exposição, nomeadamente as suas múltiplas e exaustivas deslocações entre Guangzhou, Hong Kong e Macau com o intuito de recolher obras do artista. Desejo igualmente exprimir a minha gratidão ao senhor Chan Kai Chon pela detalhada biografia da sua autoria sobre a vida do artista. Finalmente, resta-me apresentar os maiores agradecimentos, em nome do Leal Senado, a todos aqueles que prestaram apoio a esta exposição.

Ma Kam Keong

Chefe Substituto dos Serviços Recreativos e Culturais
do Leal Senado de Macau
Macau, 7 de Julho de 1997



Foi com imenso agrado que aceitei o convite do Leal Senado para recolher obras e demais dados sobre o artista para a exposição "Deng Fen – Cem Anos de Retrospectiva".

Esta iniciativa do Leal Senado contou com valiosos apoios de amigos do homenageado e artistas da "velha geração" que, ao longo de mais de um ano, contribuíram para esta exposição, agora patente ao público de Macau — e que certamente será bem recebida por todos os que se dedicam ou apreciam poesia, caligrafia e pintura chinesas.

Deng Fen granjeou fama internacional no início da década de trinta graças ao seu estilo pictórico altamente personalizado.

Obras suas foram seleccionadas para figurarem na "1ª Exposição de Belas Artes da China". A sua obra "Sensação de Outono" encontra-se ilustrada na colectânea *Obras de Famosos Pintores Contemporâneos*, publicada pela Zhonghua Shuju, e editada pelo grande mestre Zhang Daqian, que considerava Deng Fen como o único pintor contemporâneo de estilo tradicional chinês da região de Lingnan.

As pinturas de Deng Fen invariavelmente transmitem elegância e frescura, independentemente de representarem montanhas, rios, árvores, rochedos, pássaros ou flores.

As figuras expressas pelos traços do seu pincel apresentam extrema vivacidade e revelam uma maturada perícia fortemente personalizada. Estas características encontram-se particularmente expressas nas flutuantes pregas das indumentárias dos seus protagonistas fustigadas pelo vento, definidas por sucessivas pinceladas independentes.

O artista é altamente considerado na arte da caligrafia, tanto como o próprio grande mestre Zhang Daqian. Deng Fen conseguia escrever, com pulso firme

mas sem estar apoiado, caracteres muito pequenos de uma finura incrível, em contraste com os seus caracteres maiores dimensões que "saltam como coelhos".

O artista adquiriu esta perícia mediante prolongados estudos e pesquisas sobre os requintes da arte centenária da caligrafia chinesa.

Entre mais de setenta obras poéticas agora expostas, as do "Pavilhão da Claridade da Água" mantiveram-se até à presente data desconhecidas do grande público. A nível da descrição dos acontecimentos e revelação de sentimentos elas são equiparadas a obras-primas da poesia chinesa.

Pinturas da sua autoria, com inscrições poéticas reveladoras da extraordinária delicadeza de sentimentos e escritas em elaborados caracteres pela sua mão, constituem um valioso material didáctico para os artistas de hoje. Luo Shuzong, grande mestre de caligrafia e gravação de selos, considerou Deng Fen um dos muito raros artistas contemporâneos, simultaneamente exímios nas artes da poesia, caligrafia e pintura.

Das gravações de selos agora expostas, figuram obras de outros conceituados artistas, nomeadamente Qi Baishi, Li Yisang, Feng Kanghou e Zhang Xiangning. As duas da autoria de Deng Fen — uma com os dois caracteres do seu nome e outra, com quatro caracteres "Gaomi Shijia" escavados numa noz de pessego — revelam fineza e perícia próprias de um grande mestre.

As obras agora apresentadas foram executadas entre 1922 e 1964, após o artista se ter radicado em Macau.

É no entanto de lastimar que não tenha sido possível repertoriar mais obras de Deng Fen. Elas sem dúvida existem! Esperemos que este evento possa contribuir para a revelação de mais obras do autor de modo a que estas possam ser dadas a conhecer aos apreciadores..

影之華髮... 星霜... 柳絮... 流... 少年...



秋風正青楓

丁酉首月明中

十青似鏡銀李耳

少年青老人到得

懷翻林笑難堪

南北多西東往向

幾種風雨一草怨

酒以醉菊若花東

三十秋度信亦自親



華燈低照魚屏風人面芙蓉酒紅

已梅九生并影花何淡以欠問難表

年尾淚日當元午秋道教箱入桂夏

中葉菊初香五溪孤

萬... 難苦甘同 癸十九月

同復多樓月自明

情解元難逢日醒

情秋為黑白眼

已盲... 鬼... 已...

甲子... 撿枝... 隱... 時... 不... 示... 也... 留... 荷... 伶... 白... 猶... 奈... 再...

A VIDA DE DENG FEN E A SUA ARTE

Chan Kain Chon

Durante este século, na Província de Cantão, a arte plástica evoluiu e deu origem à criação de muitos grupos artísticos, que defendem um estilo de arte diferente, salientando-se Zhie Chao e Zhie Liang. Estes desenvolveram as técnicas da água e cores brancas e a aplicação do desenho à vista na pintura da Arte Chinesa. Esta evolução teve a sua origem na arte da Dinastia Song. Em Cantão, surgiu também outro grupo que se dedicou à pintura tradicional chinesa. Deng Fen estudou os aspectos mais relevantes da arte destes dois grupos distintos e criou a sua própria arte, com características muito peculiares. A obra de Deng Fen foi reconhecida pelo grande pintor Zhang Daqian, como o "único pintor da pintura moderna Chinesa de Ling Nam". O pintor Wong Pin Hong salientou no seu poema que "na arte de Nanhai existe a arte de Deng Fen."

Deng Fen, de nome Song Xian, natural de Nanhai, da Província de Guangdong, nascido a 15 de Setembro de 1894, é possuidor desde tenra idade de um talento excepcional.

A sua família era natural da Província de Shandong. O seu bisavô foi nomeado "Mandarim", para a cidade de Cantão, exercendo aí as funções de inspector do Comércio do Sal. Os seus ascendentes foram muito famosos nessa Província. O seu pai, que se distinguiu na poesia tradicional chinesa, e o seu grupo de amigos, ligados ao campo da arte, exerceram grande influência em Deng Fen, desde a sua infância. As primeiras aulas de pintura de Deng Fen foram orientadas por Dong Yi Kui e a Zhang Shi Em. Posteriormente, foi influenciado por Tam Yun Po na pintura figurativa e o estilo de Ruiguing incutiu-lhe o gosto pela caligrafia chinesa.

Em 1907, após o falecimento do seu pai, a família Deng começou a perder a sua importância social. Foi uma época difícil para Deng Fen.

Apesar de não ter dinheiro gostava de viajar sozinho, regressando a casa passados alguns meses. Aos 17 anos era já considerado um artista talentoso.

Um dia, para celebrar o aniversário de seu pai, o Sr. Chao Shou Kuan, Juiz do Tribunal de Contas da

cidade de Cantão, organizou uma festa, para a qual convidou as pessoas importantes da cidade, recebendo-as à porta. E, continuou à porta, como quem espera pelo convidado de honra, até à entrada de um jovem distinto. O Juiz, orgulhoso, apresentou Deng Fen aos convidados e, apontando para o magnífico quadro pendurado numa das paredes centrais da sala nobre, engrandeceu não só a qualidade das suas obras, mas também enalteceu o seu talento.

Desde então, Deng Fen tornou-se popular no meio artístico. Iniciou funções de docência no campo artístico, nas Escolas Primárias e Secundárias da Cidade de Cantão. Enquanto o seu tio ocupava o lugar de Reitor na Universidade de Zhongshan, Deng foi professor de pintura na Escola Secundária, anexada à mesma Universidade.

Em 1921, na Província de Cantão, organizou-se a "1ª Exposição de Artes Plásticas" e Deng foi convidado a participar por Gao Chi Fong, irmão de Gao Jian Fu, ambos artistas revolucionários, no campo da arte. Deng Fen conseguiu obter o título de pintor profissional



Uma carta enviada por Deng Fen de Hong Kong pedindo a Lam Song Sek (Kan) para que este lhe arranjasse tinta e oferecesse um carimbo a uma das suas discípulas. Devido às últimas palavras da carta: "Podemos encontrar-nos na exposição do nosso amigo, Wong Hou Ming", deduz-se que esta carta tenha sido escrita no Inverno de 1959.

鄧芬致林崇斌函說明

此為鄧芬自香港致林崇斌（近）函札，共兩張，言語整潔印泥一事，並代女弟子求刻一印。按信末「屆時黃浩明兄畫展之期必能暢歡一番也」之語，此札當書於一九五九年冬（己亥）。



善澤遠凡自昔皆史月新大陸行年
依園遊西與壽馬言醉遊歷滿院園稼
沈區陽東之石牙陸北海海作水
相宜然初有遠望觀閣於安寧山際
田漢年段若錄後可也 庚子年冬月
鄧芬

Legenda da pintura de Deng Fen intitulada "A leste"

鄧芬《青立東風圖》之題記

ao participar nesta exposição e em outros encontros da elite artística da época.

Em 1923, Deng Fen juntamente com Panzhi Zhong e Zhao Hao Gong e outros pintores da elite fundaram a "Sociedade Cooperativa de Kuihai" a qual, dois anos mais tarde, se transformou na "Associação de Investigação da Pintura Chinesa" de Cantão, tendo-se criado uma delegação em Hong Kong.

Deng Fen participou nas Exposições realizadas nas Províncias e Cidades do Norte da China. Pela sua simplicidade e subtilidade Deng Fen particularizou-se na pintura de aves, conseguindo transmitir ao olhar de qualquer observador o impacto da afectividade, pelo seu enérgico fulgor.

Em 1929, Deng Fen foi indicado pela Direcção dos Serviços de Educação da Província de Cantão, para participar na "1ª Exposição Nacional de Pintura", em Xangai, como representante dos pintores de Guangdong.

Nos encontros dos artistas participantes da Exposição era hábito colocar-se, sobre uma mesa grande, uma enorme folha de "papel de arroz" onde todos os pintores contribuíam para a criação de uma obra colectiva. Normalmente, estas sessões eram iniciadas pelo pintor que apresentasse maior formação artística, eleito pelos próprios pintores da época. Através de uma sensibilidade modesta, Deng Fen foi convidado a iniciar essa pintura. Ele pegou no pincel e, com tinta da china, desenhou 14 mãos, em diferentes lugares da folha de papel. Deng Fen surpreendeu todos os seus colegas, ao desenhar mãos humanas que, pela impossibilidade de se corrigir qualquer traço, é extremamente difícil. Quando Deng Fen desenhou os rostos e os vestuários, foi dada à obra o título "Sete Sabedorias da Floresta de Bambu", que remete para um episódio, dos princípios do Século IV, da China Antiga, no qual a "Sabedoria Chinesa" era a atitude mais elevada da época.

Deng Fen, possuidor de uma grande capacidade na composição de poemas e letras de canções, cultivava também o gosto pela Ópera Chinesa da Província de Cantão. Ele próprio criou famosas letras de canções com o tema "O sonho na mansão vermelha". Esta obra relata a vida de uma "Senhora de Música" da época. No Museu de Arte de Hong Kong, encontra-se um dos seus melhores quadros sobre este tema. Representa uma menina debruçada à janela de uma casa vermelha e uma árvore frondosa, realçando as suas raízes aéreas.

Em 1930, Deng Fen foi convidado para participar, em Bruxelas, numa exposição segundo o tema: "Exposição Comemorativa da Arte do 1º Centenário da Independência da Bélgica". As suas obras foram classificadas com uma medalha de ouro.

Após o seu regresso a Cantão, Deng Fen exerceu funções de Professor de Arte no Instituto Superior de Belas Artes, criado pelo Município de Cantão, no Sul da China. Paralelamente ao Ensino Oficial, ele ainda recebia, particularmente, alguns discípulos.

Durante a 2ª Guerra Mundial, Deng Fen

residiu em Macau e, passava algum tempo em Hong Kong. Foi convidado, por alguns comerciantes de Macau, a abrir um estúdio, na Travessa do Auto Novo, uma vez que o Cinema Cheng Peng, onde se realizavam espectáculos de Ópera Chinesa, se situava na mesma Travessa. O seu estúdio passou a ser ponto de encontro dos maiores compositores e artistas da época.

Deng Fen trabalhava pela noite fora, levantando-se ao meio-dia. À tarde, gostava de ir ao café com os discípulos de Gao Jinan Fu, como Szeto Kei e o amigo, Sun Chong Chiang, um dos pintores que se notabilizou na pintura de crisântemos e também com os especialistas da simbologia de carimbos como, Fung Kuang Hou e Lo Zhu Zhong.

Após algum tempo em Hong Kong, regressou a Cantão. Depois da vitória da guerra Anti-Japonesa rumou de novo a Macau, onde passou largos anos, até 1953.

Nesse período, Deng Fen montou um estúdio na Travessa dos Anjos, na Rua do Campo.

Em Macau, no ano de 1949, Deng Fen teve oportunidade de trocar ideias com o pintor Zhang Daqian de visita ao Território. Naquela altura, a família Deng morava na Avenida Conselheiro Ferreira de Almeida, n.º 63, 2.º andar. Em 1950, Deng Fen residia em Hong Kong. Faleceu no dia 10 de Setembro de 1964.

Deng Fen é um dos pintores mais importantes da primeira metade deste século, em Macau, Hong Kong e na Província de Cantão. Foi o único pintor apreciado pelos pintores do Norte da China, antes de 1930.

Ao reflectirmos sobre a sua vida artística, Deng Fen apresenta-se com todas as suas potencialidades artísticas, especialmente com a pintura chinesa - pintura figurativa, salientando as linhas vivas e flutuantes. O seu dote artístico foi influenciado pelo estilo da Dinastia Tang e Ming. A sua maneira de ser, foi originada pela inspiração da pintura, sem dúvida, que é uma expressão muito íntima, sendo a fundamentação cultural, o

ambiente da sua própria vida agitada e exigente.

Foi através da realização artística que Deng Fen revelou o seu próprio valor e extraordinário talento. Embora já esquecida por alguns artistas Chineses, a sua reputação está bem cimentada na tradição da pintura chinesa, além de ter introduzido nas suas obras a experiência da Cultura artística Ocidental.

É de salientar que Deng Fen limitou as suas obras à época em que viveu, ajustando primorosamente o conteúdo, a expressão e o estilo ao gosto dos colecionadores.

É foi assim que, Deng Fen ganhou o seu dia-a-dia, na venda dos seus distintos quadros. Deng Fen, com todo o seu talento, dedicou inteiramente os seus esforços à criação da arte, ensinando discípulos e testemunhando um maior desenvolvimento do seu estilo de arte, quer em Macau, quer em Hong Kong.



Deng Fen e Jeong Yang Shanshen.
鄧芬與楊善深。

善
深
與
芬
鄧



“霜鐘破曉侵羅帳，……”這一句是鄧芬先生當年所撰寫的一首繪炙人口的名曲，《夢覺紅樓》的序幕。

鄧芬先生可以說是藝術界的一位極富傳奇的人物，他的詩、書、畫，甚至曲藝都有一定的造詣。倔強的個性，對藝術的執著與其處身的時間及環境對他的藝術發展有著直接的影響。“貧賤不能移，威武不能屈”，他那不羈的生活習慣，及對世俗的憤憤不平，可以從他的日常生活習慣中表露無遺。作為一個成功的藝術家，最重要是有著自我的個性；由此中尋找，才會在藝術方面建立自我的風格。但現今社會很多人都急功近利，看那一種畫風受到藝術市場的歡迎，便迎合他人的要求，去寫那一種畫，這完全失去了藝術的崇高意義。但標奇立異，嘩眾取寵，亦是時下藝術家的一個通病。他們沒有好好的在基本功夫上下努力，總是希望能夠找到一

條捷徑，能夠快速的名成利就，在藝術的歷程上是沒有這樣的如意算盤。

市政廳舉辦鄧芬先生的作品展，可以讓觀眾看到鄧先生對中國傳統繪藝的基本功所下的努力，以及可以了解其藝術個性。雖然鄧先生逝世已三十三年，但其作品到現在還是充滿了時代氣息，可以讓藝術家們有一個學習與借鏡的機會。

今次展覽之所以能夠促成，勞苦功高者首要是林近先生。林先生四出奔走，由省港澳甚至加拿大，親身將作品借回澳，林先生在藝術界的崇高地位，一呼百應，這展覽才能順利進行，在此再向林先生深表謝意！同時亦要感謝陳繼春先生撰寫鄧先生的詳盡逸事，可以讓讀者對畫家生平有更進一步的了解。當然是次展覽還有無數人仕的鼎力支持才能成功，在此本人謹代表市政廳向各位道謝。

澳門市政廳文化暨康體部代部長

馬錦強

一九九七年七月七日



此为试读, 需要完整PDF请访问: www.ertongbo.com